

Senhoras e Senhores Deputados, é com muita alegria que abrimos a primeira sessão solene da legislatura com a comemoração dos 90 anos do jornal *Folha de São Paulo*. Um dos mais sólidos pilares da imprensa brasileira, e um dos mais lidos do País, a *Folha* é por certo merecedora das mais sinceras homenagens, seja por parte do público leitor, seja pelos demais órgãos de imprensa, seja por parte da classe política. Somos todos admiradores do empreendedorismo e da excelência profissional que notabilizaram a *Folha de São Paulo*, em nove décadas de existência.

E não poderia ser diferente. A participação da *Folha* na vida nacional tem sido altamente positiva. Consolidando um alto padrão de conduta jornalística, com fidelidade à notícia e compromisso com o leitor, a *Folha* estabeleceu-se como paradigma da melhor imprensa, mesmo que por vezes, discordemos de sua linha editorial, faz de suas páginas, elas próprias, alguns dos principais acontecimentos do País.

Originada da fusão de três jornais paulistas, criados em 1921, a *Folha* chegou à década de 80 como o jornal mais vendido do Brasil. E, desde então, ocupa posição de destaque, garantindo de modo inflexível a adoção dos princípios cardeais de seu jornalismo; pluralismo, apartidarismo, crítica e independência. O resultado traduz-se em um jornal com muita influência e credibilidade, em cujas edições mais do que se documenta ou se analisa, se constrói um pouco da história de nosso país.

Mas é também pelo pioneirismo que a *Folha* vem se destacando na imprensa brasileira: já sob a direção do inesquecível Octávio Frias de Oliveira, foi o primeiro jornal a utilizar impressão em *off set* em cores para grandes tiragens, o primeiro a instalar redação informatizada, o primeiro a publicar colunas como a *Tendências e Debates*, trazendo a pluralidade de idéias para o cotidiano do leitor, o primeiro a oferecer conteúdo *on-line*, o primeiro a adotar a figura do *ombudsman*, o primeiro a publicar um Manual de Redação que se tornou referência em todo o País. Em um

ambiente notoriamente propício à modernização e à ampliação de temas e públicos, não causa espécie que a *Folha* tenha participado de modo tão contundente de momentos definitivos da história brasileira: assim foi na campanha pelas eleições diretas, na instalação da Assembléia Constituinte, no fortalecimento da democracia, no acompanhamento das eleições no país, na retomada do desenvolvimento econômico.

Senhoras e Senhores Deputados, nunca será demais reiterar o insubstituível papel da imprensa na consolidação da democracia. São as páginas livres e independentes que asseguram a pluralidade de opiniões, a informação isenta e precisa, a crítica consciente e contributiva. Por outro lado, é a própria democracia que exige da imprensa insubmissão e credibilidade, força e consistência, para manter ativa e produtiva a circulação de ideias e projetos para o País.

É assim que se torna meritória a homenagem à *Folha de São Paulo*, cuja trajetória faz culminar os ideais propostos. Hoje, sob a presidência de Luiz Frias, e a

direção editorial de Octavio Frias Filho, a Folha demonstra com seus números a exata dimensão de sua importância para o País: daquele que é o maior parque gráfico da América Latina, saem as mais de 300 mil edições diárias de um jornal que se fez paradigmático, símbolo de eficiência, profissionalismo e independência, registro cotidiano da história de uma República grandiosa, que hoje, como nunca, sabe respeitar e aplaudir a sua melhor imprensa.

Parabéns aos 90 anos da Folha de São Paulo.

Muito obrigado.